

FICHA DE OCUPAÇÃO	
EIXO: Ambiente e saúde	
SEGMENTO: saúde	
OCUPAÇÃO: Higienista de serviços de saúde (Sem CBO)	
SUBORDINAÇÃO: Governança hospitalar/Chefe do setor	
NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO: 2	
MACROFUNÇÃO: Serviços farmacêuticos e de gestão à saúde.	
FUNÇÕES PRINCIPAIS	INTER-RELAÇÕES FUNCIONAIS COM OUTRAS OCUPAÇÕES
Recolher os diversos tipos de lixo para os devidos destinos.	Coletor de resíduos sólidos de serviços de saúde.
Higienizar e realizar a desinfecção nas diferentes áreas das instituições de saúde.	Agente de limpeza e conservação, Auxiliar de limpeza e Auxiliar de serviços gerais.
Repor os insumos (papel higiênico, papel toalha, sabonete líquido).	
Recolher as roupas sujas.	
Realizar os registros de sua atividade de acordo com seu processo de trabalho.	Auxiliar de serviços gerais.
COMPORTAMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Cuidado humanizado ao usuário e sua família. • Atuação em equipe multidisciplinar, de forma solidária, cooperativa e pertinente às políticas e ações da saúde. • Uso racional de água, energia, materiais, insumos e equipamentos. • Geração, segregação e descarte adequado e responsável de resíduos. • Flexibilidade e resiliência em situações adversas. • Iniciativa, atenção e responsabilidade na organização e execução do trabalho. • Proatividade e criatividade na resolução de problemas. 	

- Respeito à privacidade e aos valores morais, culturais e religiosos do usuário e sua família.
- Respeito ao limite da atuação profissional.
- Prevenção de eventos adversos e mitigação de incidentes.
- Respeito à diversidade no atendimento ao usuário (visão inclusiva, atitude não preconceituosa e sem julgamento moral).
- Inteligência emocional.
- Pensamento investigativo, senso crítico e empreendedorismo.
- Empatia e entendimento das necessidades do usuário.
- Comunicação clara e adequada à compreensão do usuário e sua família.
- Autocuidado/autopercepção.
- Apresentação pessoal e postura profissional.
- Zelo e cuidado com a segurança do trabalho do profissional e com o paciente.

CONHECIMENTOS

- Princípios gerais de segurança e fatores de risco no trabalho de higienização.
- Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs) – tipo e uso – Norma Regulamentadora NR 6.
- NR 32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Assistência à Saúde.
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa).
- Manutenção preventiva de materiais e equipamentos.
- Prevenção e combate ao fogo.
- Ergonomia no trabalho.
- Códigos e símbolos específicos de Saúde e Segurança no Trabalho (SST).
- Doenças do trabalho.
- Noções básicas de microbiologia e parasitologia.
- Profilaxia e controle de doenças infectoparasitárias.
- Técnicas adequadas de limpeza e desinfecção.
- Biossegurança.
- Organização, estruturação hospitalar e atenção básica.
- Técnicas de isolamento – procedimentos básicos.
- Equipamentos, materiais e produtos de higienização.
- Técnicas de descarte de lixo hospitalar.
- Produtos químicos (manuseio e descarte).
- Manuseio, transporte e descarte de resíduos e fluidos orgânicos.
- Noções básicas de primeiros socorros.

MUDANÇAS (TENDÊNCIAS E INOVAÇÕES) NOS FATORES ORGANIZATIVOS E TECNOLÓGICOS

- Crescimento na área de hotelaria hospitalar.
- Investimento maior em certificação de qualidade e humanização do atendimento.
- Maior controle de infecção hospitalar.
- Surgimento de novos equipamentos, produtos e materiais específicos para a higienização em instituições de saúde.
- Normas de segurança do trabalhador.

INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES

O profissional atua em área hospitalar, clínicas e unidades de saúde, ou outros serviços de saúde, utilizando diversas máquinas, equipamentos, produtos químicos, acessórios, dosadores, *dispensers*, descartáveis etc., sempre fazendo uso de equipamentos de proteção individual e coletiva.

NECESSIDADES DE COMPLEMENTO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL A PARTIR DAS NOVAS DEMANDAS DO SEGMENTO

- Produtos e materiais utilizados em higienização e limpeza hospitalar (foco nas novas fórmulas e tecnologias).
- Acreditação hospitalar.
- Controle da Infecção Hospitalar.
- Técnicas e métodos de higienização de ambientes do hospital.
- Humanização do atendimento.
- Boas práticas.
- Biossegurança e segurança do paciente.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A OCUPAÇÃO

O profissional Higienista em serviços de saúde, normalmente, é contratado com o cargo de Auxiliar de serviços gerais. O grupo sinalizou que o controle de infecções, atividade considerada fundamental, no contexto da certificação hospitalar de qualidade e segurança do paciente, é realizado pelo profissional Higienista em serviços de saúde. Os participantes também citaram outras ocupações que são absorvidas pelo mercado em algumas regiões do Brasil e englobam as mesmas funções do Higienista em Serviços de Saúde, como o Controlista, que é o profissional que faz o controle dos materiais, a higienização dos equipamentos e a manutenção.

Ressaltou-se que quando se fala em Auxiliar de serviços gerais a função é muito ampla e esse profissional pode atuar em todo e qualquer setor de um estabelecimento. Dessa forma, na contratação se especifica que o profissional irá atuar como Auxiliar de serviços gerais em serviços de saúde.

Sinalizou-se também que a função “Recolher as roupas sujas”, em algumas instituições de saúde, é destinada ao Técnico em enfermagem. É ele quem acomoda a roupa suja em um local específico. Após essa atividade, outro profissional encaminha a roupa suja para a lavanderia ou o auxiliar de serviços gerais vai buscá-la. A abrangência da função e quem a executa está diretamente ligada ao porte do hospital. Em hospitais de pequeno porte, o Técnico em enfermagem pode realizar as funções do Higienista em serviços de saúde.

O trabalho do Higienista em serviços de saúde precisa ser metucioso e impecável. O grupo trouxe também que esse profissional não é habilitado para higienizar a parte “eletrônica” de equipamentos, como: aparelhos, monitores e campainhas eletrônicas. O grupo sugere um curso de aperfeiçoamento em higienização de equipamentos médicos hospitalares, pois o profissional com essa habilidade seria um

diferencial. Outro tema importante é a desinfecção dentro do hospital, pois existem níveis diferenciados em termos de complexidade dessa higienização, que precisam ser abordados ao longo do curso. Esse curso sugerido para o Higienista em serviços de saúde também poderá ser feito pelo Técnico em enfermagem.

Alguns estabelecimentos de saúde têm a certificação da gestão da qualidade e a higienização é um dos quesitos essenciais dentro dessa certificação, portanto, sensibilizar os profissionais acerca das consequências da realização inadequada da higienização também faz parte do treinamento. Observou-se que nas instituições de saúde existem vários setores, com níveis de exigência diferenciados em termos de higienização, e o profissional precisa saber os níveis de desinfecção desses setores. É importante diferenciar o treinamento de acordo com o local de atuação do profissional. Por exemplo, no banco de sangue, a higienização é muito diferente e exige desinfecções específicas, que diferem daquelas realizadas na cozinha.